



## CELEBRAR EM CASA

### Domingo da partilha do pão no deserto 18º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

#### 1. ABERTURA

*- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:*

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

#### 2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se manifesta em todas as pessoas que têm compaixão com os pequenos e que cumprem a ordem de Jesus de dar de comer a quem tem fome.

*Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar as coisas boas, fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós.*

#### 3. SALMO 145 (144)

*Cantemos o louvor de Deus na esperança de que Ele apresse a vinda do seu Reino entre nós.*

**Grande, eu proclamo, és meu Deus;  
Sempre irei te louvar.  
Teu nome eu vou bendizer,  
Todo dia eu vou cantar!**

1. O Senhor é grande e louvável,  
Sem medida é sua grandeza,  
Gerações de uma pra outra  
Anunciem as tuas proezas.
2. Vão lembrar tua imensa bondade,  
Tua justiça irão proclamar.  
O Senhor, ele é só compaixão,  
Lento a irar-se, só sabe amar.

3. O Senhor, sim, é só compaixão,  
Tem carinho por tudo o que fez;  
Que te louvem as tuas ações,  
Teus fiéis te bendigam também.
4. O teu reino é reino sem fim,  
Gerações sem cessar tu governas.  
O Senhor é que ampara os caídos  
E os curvados, Senhor, endireitas.
5. Os olhares de todos se voltam  
Para ti esperando alimento;  
Tua mão generosa se abre,  
E a seu tempo lhes dá o sustento.
6. Seus caminhos são todos justiça,  
O Senhor é fiel em suas obras.  
Está perto de todos que clamam  
De quem sinceramente o invoca.
7. Minha boca bendiga o Senhor,  
Quem for vivo seu nome bendiga.  
Glória ao Pai, pelo Filho, no Espírito,  
Para sempre, ao Senhor Deus da vida.

*- Oração silenciosa*

#### 4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Mostra, Deus da vida,  
o teu bem-querer a esta comunidade reunida  
e dirige o povo que te reconhece como pastor e guia.  
Manifesta a tua misericórdia sobre toda a tua criação  
e ajuda-nos a preservar a terra  
para que todos os seres criados  
tenham vida em abundância.  
Oremos em nome de Jesus, nosso Senhor. Amém.

#### 5. REFRÃO – *para acolher o evangelho*

Mandai o vosso Espírito Santo,  
o Paráclito aos nossos corações  
e fazei-nos conhecer as Escrituras,  
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

#### 6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 14,13-21

*- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:*

*Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

Naquele tempo: <sup>13</sup>Quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé.

<sup>14</sup>Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. <sup>15</sup>Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: 'Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!' <sup>16</sup>Jesus porém lhes disse: 'Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!' <sup>17</sup>Os discípulos responderam: 'Só temos aqui cinco pães e dois peixes.' <sup>18</sup>Jesus disse: 'Trazei-os aqui.' <sup>19</sup>Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em

seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. <sup>20</sup>Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. <sup>21</sup>E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. *Palavra da Salvação.*

## 7. MEDITAÇÃO

*- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:*

A morte de João Batista foi decidida num banquete, na casa de Herodes, narrada por Mateus antes do texto que acabamos de ouvir [Mt 14,1-12]. É o banquete da morte, dos que se recusam a acreditar no reino inaugurado por Jesus. Quando soube da morte de João, Jesus foi para o deserto, seguido pela multidão faminta, do mesmo modo que Moises conduziu o povo de Deus do Egito rumo à terra da liberdade. No deserto Jesus realiza o banquete da vida.

Ao ver o povo faminto, Ele encheu-se de compaixão por ele e curou os doentes. Os discípulos percebendo a hora avançada, pede que Jesus despeça as multidões. Os discípulos ainda estão na lógica do sistema: deixar que os pobres se virem com seus escassos recursos.

Jesus, ao contrário, abre para a lógica da partilha. Propõe que os cinco pães e os dois peixes sejam colocados em comum. De fato o texto não fala em multiplicação dos pães, mas de partilha do pouco que as pessoas tinham. Nisto consiste o milagre. Os discípulos foram desafiados a encontrar uma solução.

No domingo passado, o papa Francisco enviou mensagem ao movimento que luta pela Reforma Agrária no Brasil exaltando o gesto que ele vem realizando no combate à fome neste tempo de pandemia. São mais de 2 mil toneladas de alimentos doados. E a mensagem do papa compara justamente o seu gesto com o de Jesus diante da multidão faminta.

É fácil perceber na estrutura deste relato os verbos que caracterizam a prece eucarística: "tomou os pães, olhou para o céu, pronunciou a bênção, partiu e distribuiu os pães...". Assim, é evidente a profunda relação que existe entre a eucaristia e todo gesto de partilha, de solidariedade, de luta pelos direitos dos pobres. Este tempo de pandemia sugere que sejamos pão para quem tem fome.

A nossa própria casa se oferece como espaço de partilha fraterna da vida e da Palavra de Deus. E podemos fazer da nossa mesa um lugar de ação de graças e de comunhão com Cristo e entre nós.

## 8. PRECES

Elevemos nossas preces ao Cristo, que junto do Pai intercede por nós:

**Ó Senhor, escuta a nossa prece.**

- Senhor Jesus, guia a tua Igreja, para que seja na terra sinal de generosidade a serviço da palavra e da solidariedade.

- Tu que nos ofereces o pão da Palavra e da eucaristia, concede que nunca falte o alimento na mesa dos pobres.

- Dá aos que lutam por terra e pão, coragem e a certeza da tua presença.

- Tem piedade de todos os que sofrem, pela doença, pela pobreza e pela solidão.

*- Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

## 9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança:

**Pai nosso...**

**Oração**

Ó Deus, tu que sustentas as criaturas do universo e dá pão aos famintos, abre nossas mãos para a partilha do que temos e do que somos, para que a tua bondade permaneça em nossa terra. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## 10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação nos liberte de todos os perigos e disponha na sua paz os nossos dias.

**Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

### BÊNÇÃO À MESA

Senhor Jesus, no deserto, vendo a multidão faminta, saciaste a sua fome com a partilha de cinco pães e dois peixes colocados à disposição de todos. Nós te agradecemos por esta mesa que nos reúne e por estes alimentos, que recebemos de tua bondade, fruto do trabalho de tantas mãos, desde o plantio até chegar em nossa mesa. Dá aos nossos corações a alegria da partilha e firma-nos na comunhão contigo, que és Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

